

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2019.2	06	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA II
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
90		ENFERMAGEM E CONTEXTO
<b>Componentes Correlacionados</b>		
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA I		
<b>Docente</b>		
Ana Shirley Maranhão Vieira		
<b>Ementa</b>		
Estuda o processo saúde-doença com ênfase nas doenças imunopreveníveis e infecto-contagiosas. Aborda os Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose dando ênfase à Assistência de Enfermagem na Atenção Básica; e o Programa Nacional de Imunização, estudando os calendários básicos indicados aos diversos grupos populacionais, enfatizando os cuidados de enfermagem específicos para cada vacina e a gestão da sala de vacina.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

1. Compreender os Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como o Programa Nacional de Imunização como política de saúde, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
2. Conhecer o que está estabelecido nos Protocolos de Atenção Básica dos Programas de Controle da Hanseníase, Tuberculose e Imunização.

### **Habilidades**

1. Atuar nos Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como no Programa Nacional de Imunização, dando ênfase na assistência de enfermagem na atenção básica, conforme os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde;
2. Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde voltadas para as doenças infecto-contagiosas e imunopreveníveis, tanto em nível individual quanto coletivo, no nível da atenção básica;
3. Atuar compreendendo as especificidades de cada fase evolutiva do indivíduo;
4. Diagnosticar e solucionar problemas de saúde relacionados ao estado vacinal;
5. Realizar as atividades em sala de vacina dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, resolvendo problemas de saúde, tanto a nível individual como coletivo;
6. Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de imunobiológicos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

### **Atitudes**

1. Desenvolver suas atividades com qualidade e com respeito aos princípios da ética e da bioética.
2. Ser acessível, mantendo a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
3. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas e a integralidade da assistência como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos;
4. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem da sala de vacina.

### Conteúdo Programático

1. Programa Nacional de Imunização;
2. Programa de Controle da Hanseníase;
3. Programa de Controle da Tuberculose;
4. Doenças Imunopreveníveis;
5. Outras doenças infecto-contagiosas:
  - Dengue
  - Febre da Chikungunya
  - Zika
  - Febre Amarela
  - Malária
  - Esporotricose

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Aulas dialogadas;
2. Seminários;
3. Discussão de casos clínicos;
4. Treino de habilidade em laboratório (04h)
5. Simulação clínica em laboratório (04h)

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação da disciplina será processual, considerando aspectos qualitativos do aluno, tais como: participação, motivação, interesse e pontualidade no decorrer do semestre.

- 1ª nota: Avaliação Escrita = 10,0 – 22/08/2019
- 2ª nota: Prática em Campo = 10,0 – 05/11/2019
- 3ª nota: 10,0
- Apresentação dos Estudos de Casos (4,0 pontos); - 15/08/2019
- Seminário (6,0): Apresentação oral = 3,0 + Boletim epidemiológico = 3,0; - 25/11/2019

O aluno será aprovado se obtiver média aritmética igual ou superior a sete pontos.

SEGUNDA CHAMADA:

I UNIDADE: 31/08/2019

II UNIDADE: 19/10/2019

III UNIDADE: 23/11/2019

PROVA FINAL: 05/12/2019

### Recursos

Textos didáticos, artigos, material de saúde para a prática e data-show.

### Referências Básicas

BRASIL, Ministério Da Saúde. Guia de controle da hanseníase. 01 ed. Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 1994.

Cadernos de atenção básica manual técnico para o controle da tuberculose Brasília: , 2002.

Manual de normas de vacinação BRASILIA: FUNASA, 2001.

MINISTERIO DA SAUDE. Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.



### **Referências Complementares**

- ABBAS, Abul K.; PILLAI, Shiv; LICHTMAN, Andrew H.. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- COSTA, Clara Alves; SANTOS, Fadila Pereira Dos. Eventos adversos pós-vacinas do calendário básico vacinalSALVADOR: , 2011.
- FERRAZ, Alexandre. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM SALVADOR, BAHIA, NO PERÍODO DE 2001 A 2010Salvador: , 2011.
- SANTOS FILHA, Suzana Maria Silva Dos. Vacinas recomendadas para profissionais que trabalham em serviços de saúde, 2015.
- SECRETARIA DA SAÚDE DA BAHIA. Manual de procedimentos para vacinaçãoSalvador: Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, 2011.